



OS GRANDES ABANDONADOS

Angela Pinto-Gomes Leal

por Artur Inês

Angela Pinto! Gomes Leal! Dois artistas na mais categorizada expressão da palavra! E ambos desgraçados!

Companheiros, irmãos gêmeos da Glória, enquanto o talento floresceu nos seus espíritos moços, a frase célebre de Balzac é falsa, aplicada a estas duas grandes figuras do nosso tempo. A Glória é o sol dos mortos—disse-o o grande humanista. Não. A Glória foi para Gomes Leal e para Angela Pinto o sol



Gomes Leal

que os deslumbrou, cegando-os quasi, em vida, mas naquela fase da vida em que o altissimo espirito de ambos pairava, numa apoteose de luz, criando, espargindo prodigamente a graça do seu talento, a frescura da sua Arte.

Gomes Leal, iconoclasta e lírico a um tempo, revolucionario no *Anti-Cristo*, manso e piedoso na *História de Jesus*, soube ser tão grande, soube ser tão ge-

nial, que os seus compatriotas o deixaram morrer á fome, dormindo pelos banchos



Angela Pinto

cos vadios das praças publicas, escorregado como um cão leproso, pelas crianças